

RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

CURSO MGS

Curso (s)	Mestrado em Gerontologia Social
Ano Letivo	2022/23
Coordenador de Curso	Sónia Patrícia Vilar Martins
Data	

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 - CURSO

Mestrado em Gerontologia Social

1.2 - ANO LETIVO

2022/23

1.3 - N° DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO

9

1.4 - N° DE ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO

9

1.5 - N° DE ESTUDANTES INSCRITOS

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES INSCRITOS
2022/23	36

1.6 - DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

1 ANO; 1S SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Gestão das Organizações	12,86
Metodologia de Investigação/Intervenção Social	14,75
Psicologia e Psicopatologia do Envelhecimento	12,38
Sistemas de Protecção na Velhice e Relações Intergeracionais	15,71
Sociologia do Envelhecimento	14,63

1 ANO; 2S SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Avaliação da Qualidade de Residências e Serviços para Idosos	16,29
Metodologia de Investigação/Intervenção Social	15,29
Organização Comunitária, Associativismo e Integração Social dos Idosos	13,57
Protecção Jurídica dos Idosos	13,33
Seminário de Dissertação/Trabalho de Projecto/Estágio	14,43

2 ANO; 1S SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Dissertação de Natureza Científica	15,4
Estágio Profissional com Trabalho Final	15,5
Trabalho de Projecto	16,5

1.7 - TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

1 ANO; 1S SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Gestão das Organizações	9	77,78%	87,5%	88,89%
Metodologia de Investigação/Intervenção Social	9	88,89%	100%	88,89%
Psicologia e Psicopatologia do Envelhecimento	9	88,89%	100%	88,89%
Sistemas de Protecção na Velhice e Relações Intergeracionais	9	77,78%	100%	77,78%
Sociologia do Envelhecimento	9	88,89%	100%	88,89%

1 ANO; 2S SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Avaliação da Qualidade de Residências e Serviços para Idosos	8	87,5%	100%	87,5%
Metodologia de Investigação/Intervenção Social	9	77,78%	100%	77,78%
Organização Comunitária, Associativismo e Integração Social dos Idosos	8	87,5%	100%	87,5%
Protecção Jurídica dos Idosos	8	75%	100%	75%
Seminário de Dissertação/Trabalho de Projecto/Estágio	9	77,78%	100%	77,78%

2 ANO; 1S SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Dissertação de Natureza Científica	16	31,25%	100%	31,25%
Estágio Profissional com Trabalho Final	2	100%	100%	100%
Trabalho de Projecto	7	28,57%	100%	28,57%

1.8 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

MOBILIDADE	Nº DE ESTUDANTES
INCOMING	0
OUTGOING	0

1.9 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Nº LICENCIADOS	Nº MESTRES	Nº DOUTORADOS	Nº ESPECIALISTAS	TOTAL
0	0	9	0	9

1.10 – TESES CONCLUÍDAS

O contributo do Serviço de Apoio Domiciliário na melhoria da qualidade de vida dos idosos

Início: 2020-07-27

Defesa: 2022-11-08

A Associação Como Preventora Das Sociabilidades Numa Freguesia Com Fortes Relações Sociais

Início: 2020-09-17

Defesa: 2022-11-17

SOLIDÃO E DEPRESSÃO NUMA FREGUESIA DO NORTE DE PORTUGAL. CONHECER PARA INTERVIR.

Início: 2020-09-17

Defesa: 2022-11-17

Envelhecimento da Força de Trabalho da Universidade Federal Rural de Pernambuco: Diálogo da Gestão de Pessoas com as Políticas de Proteção ao Idoso(a) no Brasil

Início: 2020-07-27

Defesa: 2022-11-23

Tecnologia e pandemia O papel da tecnologia em tempos de pandemia na vida dos idosos em unidade hospitalar no Brasil

Início: 2020-09-18

Defesa: 2022-12-21

Espiritualidade e envelhecimento A espiritualidade como fator facilitador da adaptação diante das transformações

Início: 2020-09-17

Defesa: 2023-05-25

Fortalecer Promover o ageing in place em Montalegre

Início: 2020-09-17

Defesa: 2023-05-26

DEPOIS DA RECLUSÃO, A LIBERDADE: A REINTEGRAÇÃO SOCIAL AOS OLHOS DOS RECLUSOS IDOSOS

Início: 2020-09-17

Defesa: 2023-06-05

2 – INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES

2.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES:

TIPO DE ACCÇÃO	IDENTIFICAÇÃO OU TÍTULO	DATA	ORADORES (se for o caso)
Reunião	Reunião de balanço do 1º semestre com os alunos do MGS	21.12.2023	#
Reunião	Reunião de balanço do 1º semestre e preparação do 2º - Mestrados (SS, GS, ISIJRES) - ISSSP	03.02.23	Docentes dos Mestrados - ISSSP
Jornadas	I Jornadas dos Mestrados do ISSSP	17.02.2023	Docentes do ISSSP - Mestrado
Seminário	Palestra sobre "Realidade virtual imersiva em pessoas com demência" - UC de Seminário de Dissertação do Mestrado em Gerontologia Social	10.03.2023	Prof. Tiago Coelho (ESS - Politécnico do Porto)
Seminário	Mestrado em Gerontologia Social - Apresentação e partilha do percurso de Trabalho de Projeto de uma ex-aluna do MGS.	31.03.2023	Ex-aluna do MGS
Jornadas	II Jornadas dos Mestrados do ISSSP	14.07.2023	Estudantes do 2º ano de todos os Cursos do 2º Ciclo e Docentes do ISSSP

3 – IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES, COM VISTA A UMA SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS MESMAS

No Mestrado em Gerontologia Social, o recurso a metodologias de ensino centradas no papel ativo dos estudantes na construção do seu processo de aprendizagem, surge como uma das estratégias de ensino mais utilizadas pelos docentes.

Neste sentido, as Unidades Curriculares (UCs) teóricas procuram a transmissão de conhecimentos teóricos pelo docente, com recurso a técnicas de ensino, como exemplos práticos, debates, brainstorming, análise de documentos entre outros, que promovem as desconstruções necessárias à produção de pensamento científico na área da gerontologia.

Nas UCs teórico-práticas, promove-se a aplicação dos saberes teóricos e a simulação de experiências adequadas à aprendizagem dos saber-fazer que rompam com o pensamento estereotipado e práticas de senso comum. Deste modo, são feitos convites a investigadores e especialistas na área da gerontologia para exposição de temas e respetivas abordagens metodológicas, permitindo a construção progressiva e tutelada de várias etapas inerentes ao processo de investigação (incluindo de investigação-ação), bem como proporcionar as bases necessárias para a elaboração de trabalhos finais cientificamente orientados e promotores de mudança.

De salientar ainda, que nas UCs teórico-práticas, os docentes recorrem à realização de visitas de estudo a instituições e/ou projetos que ilustrem e enriquecem conteúdos trabalhados em diversas UCs.

Por outro lado, as atividades desenvolvidas neste mestrado estão ainda articuladas com diversas propostas formativas e iniciativas que se desenvolvem no ISSSP, particularmente com o Centro de Formação e Extensão Comunitária (CFEC).

4 – IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS

De seguida será apresentada uma análise dos pontos fortes e fracos do Mestrado em Gerontologia Social - ano letivo 2022/2023. Esta análise tem como objetivos identificar e minimizar as fragilidades, fortalecer os pontos fortes, assinalar e aproveitar as oportunidades identificadas, assim como descrever as ameaças como potenciais oportunidades.

Relativamente às forças (ou pontos fortes) deste Mestrado, destacam-se as seguintes:

1. A existência de um corpo docente qualificado e multidisciplinar, em consonância com os fundamentos teóricos, técnicos e praxiológicos que alicerçam e suportam a disciplina e o ciclo de estudos. Salienta-se que dois docentes são doutorados em gerontologia e a maioria dos docentes estão contratados a tempo integral e com vínculo bastante prolongado com o ISSSP;
2. A integração de todos os docentes em centros de investigação acreditados/financiados e/ou em redes internacionais de investigação no campo do envelhecimento e da intervenção gerontológica, o que se traduz numa melhoria continuada no domínio das publicações internacionais com revisão por pares e comunicações em congressos nacionais e internacionais;
3. A elevada experiência adquirida no ensino deste ciclo de estudos reforçada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior que acreditou este ciclo de ensino durante 6 anos;
4. O reconhecimento externo deste Mestrado visível pela: a) procura de candidatos a nível nacional e internacional; b) disponibilidade de docentes externos de reconhecida competência na área do envelhecimento para arguição de dissertações; c) envolvimento do ISSSP na liderança e/ou participação em projetos de investigação/intervenção de relevo neste campo, com envolvimento de alunos do ciclo de estudos, visando dar resposta a desafios emergentes colocados pelo envelhecimento; d) acervo considerável de parcerias a nível nacional e internacional, designadamente com universidades que ministram formação na área, contribuindo para a afirmação e qualificação do ciclo de estudos; e) dinamização regular de eventos de reflexão em torno do fenómeno do envelhecimento, bem como a promoção de cursos de formação;
5. Redução do número de horas de contacto dos estudantes, permitindo libertar tempo para a realização do pré-projecto e trabalho final a desenvolver;
6. Secretariado do mestrado próximo e atento proporcionando um acompanhamento efetivo do percurso de formação dos alunos;
7. Previsão de um período de prolongamento não-pago para entrega do trabalho final, elevando a eficiência formativa;
8. Localização geográfica da escola favorecedora do acesso a transportes públicos.

Contudo, permanecem alguns pontos fracos a melhorar no futuro, nomeadamente:

1. Ausência de resposta relativamente ao processo de acreditação da licenciatura em gerontologia social no ISSSP, a qual coloca entraves a um maior investimento da escola na captação de recursos humanos especializados na área;
2. Défices na formação de base dos candidatos em termos de metodologias de investigação;
3. Dificuldade em terminar este ciclo de estudos nos 3 semestres previstos, por dificuldade de tempo associada ora a constrangimentos familiares e profissionais, ora a desmotivação decorrente de dificuldades de alguns alunos, associadas a défices prévios, nomeadamente ao nível das metodologias de investigação;
4. Mobilidade de alunos ao abrigo dos programas internacionais é ainda muito reduzida.

5. O número relativamente elevado de trabalhadores-estudantes, de estudantes com responsabilidades familiares e de estudantes com dificuldades económicas continua a constituir um obstáculo para a mobilidade, assim como para o término do ciclo de estudos nos 3 semestres previstos;
6. Mobilidade internacional de docentes têm sido igualmente reduzidas, o que se revela como uma limitação para as oportunidades de desenvolvimento crítico do ciclo de estudos.